

ÍNDICE DE CONFIANÇA DOS EMPRESÁRIOS DO COMÉRCIO ICEC

RS - PORTO ALEGRE

SETEMBRO/2012

SUMÁRIO

Tabela 1 - Evolução mensal dos resultados	3
Tabela 2 - Síntese dos Resultados	3
Tabela 3 - Variações Mensais dos Índices	4
Tabela 4 - Condição Atual da Economia Brasileira.....	4
Tabela 5 - Condição Atual do Setor	5
Tabela 6 - Condição Atual da Empresa.....	5
Tabela 7 - Expectativa para a Economia Brasileira.....	6
Tabela 8 - Expectativa para o Comércio.....	6
Tabela 9 - Expectativa da Empresa	7
Tabela 10 - Expectativa de Contratação de Funcionários.....	7
Tabela 11 - Nível de Investimento da Empresa.....	8
Tabela 12 - Situação Atual dos Estoques	8
Aspectos Metodológicos	9

Tabela 1 - Evolução mensal dos resultados

Índice	jul/2012	ago/2012	set/2012
Índice de Confiança do Empresário do Comércio - ICEC	111,5	112,1	119,0
Índice de Condições Atuais do Empresário do Comércio - ICAEC	85,8	86,3	96,7
Condições Atuais da Economia - CAE	78,7	74,5	84,9
Condições Atuais do Comércio - CAC	81,4	81,3	92,1
Condições Atuais das Empresas Comerciais - CAEC	97,2	103,2	113,1
Índice de Expectativa do Empresário do Comércio - IEEC	138,3	141,6	150,6
Expectativa da Economia Brasileira - EEB	131,4	134,3	142,3
Expectativa do Comércio - EC	136,9	141,4	149,0
Expectativa das Empresas Comerciais - EEC	146,6	149,2	160,3
Índice de Investimento do Empresário do Comércio - IIEC	110,3	108,5	109,8
Indicador de Contratação de Funcionários- IC	121,3	113,6	123,4
Nível de Investimento das Empresas - NIE	108,6	108,7	108,5
Situação Atual dos Estoques - SAE	101,2	103,1	97,6

Tabela 2 - Síntese dos Resultados

Índice	Total	porte		Grupo de atividade		
		Empresas com até 50 empreg.	Empresas com mais de 50 empreg.	Semi-duráveis	Não duráveis	Duráveis
Índice de Confiança do Empresário do Comércio - ICEC	119,0	118,5	144,0	117,9	127,7	113,8
Índice de Condições Atuais do Empresário do Comércio - ICAEC	96,7	95,8	140,6	90,5	110,3	93,5
Condições Atuais da Economia - CAE	84,9	84,1	125,0	77,8	99,0	81,5
Condições Atuais do Comércio - CAC	92,1	91,0	150,0	87,5	103,2	91,5
Condições Atuais das Empresas Comerciais - CAEC	113,1	112,4	146,7	106,2	128,6	107,6
Índice de Expectativa do Empresário do Comércio - IEEC	150,6	150,4	159,4	153,9	153,1	145,3
Expectativa da Economia Brasileira - EEB	142,3	142,0	156,3	145,8	145,6	136,5
Expectativa do Comércio - EC	149,0	149,0	153,1	155,2	150,0	142,0
Expectativa das Empresas Comerciais - EEC	160,3	160,2	168,8	160,7	163,6	157,4
Índice de Investimento do Empresário do Comércio - IIEC	109,8	109,4	132,0	109,3	119,7	102,6
Indicador de Contratação de Funcionários- IC	123,4	123,1	136,4	122,4	137,2	112,8
Nível de Investimento das Empresas - NIE	108,5	107,6	153,3	100,9	124,5	103,8
Situação Atual dos Estoques - SAE	97,6	97,4	106,3	104,4	97,3	91,3

Tabela 3 - Variações Mensais dos Índices

Índice	Total	porte		Grupo de atividade		
		Empresas com até 50 empreg.	Empresas com mais de 50 empreg.	Semi-duráveis	Não duráveis	Duráveis
Índice de Confiança do Empresário do Comércio - ICEC	6,1%	6,2%	3,9%	5,2%	3,6%	10,8%
Índice de Condições Atuais do Empresário do Comércio - ICAEC	12,0%	12,2%	5,2%	8,5%	12,4%	16,6%
Condições Atuais da Economia - CAE	13,9%	14,1%	8,7%	13,5%	14,5%	15,0%
Condições Atuais do Comércio - CAC	13,3%	13,7%	3,4%	7,1%	8,3%	30,3%
Condições Atuais das Empresas Comerciais - CAEC	9,6%	9,7%	4,1%	6,2%	14,4%	8,2%
Índice de Expectativa do Empresário do Comércio - IEEC	6,3%	6,4%	2,5%	8,8%	-0,2%	11,4%
Expectativa da Economia Brasileira - EEB	6,0%	6,0%	4,2%	7,8%	0,4%	10,7%
Expectativa do Comércio - EC	5,4%	5,6%	-3,3%	8,9%	-3,3%	11,8%
Expectativa das Empresas Comerciais - EEC	7,5%	7,5%	6,6%	9,5%	2,4%	11,6%
Índice de Investimento do Empresário do Comércio - IIEC	1,3%	1,2%	4,4%	-1,8%	1,3%	5,3%
Indicador de Contratação de Funcionários- IC	8,6%	8,8%	-0,8%	5,6%	2,4%	19,5%
Nível de Investimento das Empresas - NIE	-0,2%	-0,4%	8,2%	-5,6%	1,1%	7,0%
Situação Atual dos Estoques - SAE	-5,3%	-5,6%	6,3%	-6,0%		-9,5%

Tabela 4 - Condição Atual da Economia Brasileira

Categoria	Total	porte		Grupo de atividade		
		Empresas com até 50 empreg.	Empresas com mais de 50 empreg.	Semi-duráveis	Não duráveis	Duráveis
Melhoraram muito	5,3%	4,9%	21,4%	7,5%	5,1%	4,3%
Melhoraram pouco	36,5%	36,4%	42,9%	26,4%	49,5%	34,8%
Pioraram pouco	39,2%	39,2%	35,7%	46,2%	29,3%	41,3%
Pioraram muito	19,1%	19,4%		19,8%	16,2%	19,6%
Índice	84,9	84,1	125,0	77,8	99,0	81,5

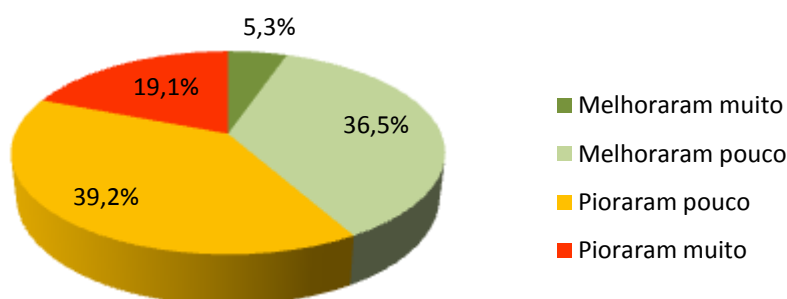


Tabela 5 - Condição Atual do Setor

Categoria	Total	porte		Grupo de atividade		
		Empresas com até 50 empreg.	Empresas com mais de 50 empreg.	Semi-duráveis	Não duráveis	Duráveis
Melhoraram muito	8,7%	8,3%	28,6%	9,6%	7,4%	10,6%
Melhoraram pouco	38,5%	38,1%	57,1%	32,7%	51,1%	34,0%
Pioraram pouco	34,1%	34,5%	14,3%	38,5%	23,4%	38,3%
Pioraram muito	18,7%	19,1%		19,2%	18,1%	17,0%
Índice	92,1	91,0	150,0	87,5	103,2	91,5

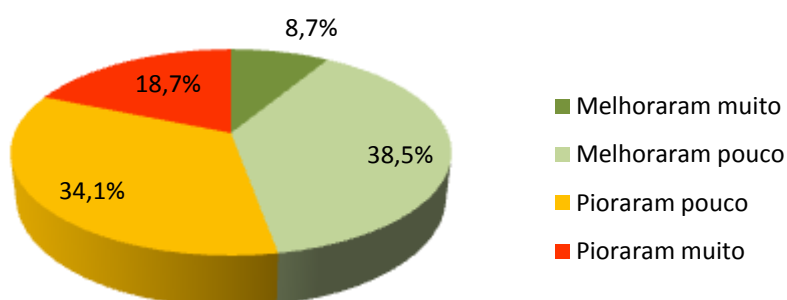


Tabela 6 - Condição Atual da Empresa

Categoria	Total	porte		Grupo de atividade		
		Empresas com até 50 empreg.	Empresas com mais de 50 empreg.	Semi-duráveis	Não duráveis	Duráveis
Melhoraram muito	14,8%	14,4%	33,3%	13,4%	19,8%	13,0%
Melhoraram pouco	46,3%	46,3%	46,7%	43,3%	52,1%	43,5%
Pioraram pouco	28,0%	28,1%	20,0%	28,9%	21,9%	32,6%
Pioraram muito	10,9%	11,1%		14,4%	6,3%	10,9%
Índice	113,1	112,4	146,7	106,2	128,6	107,6

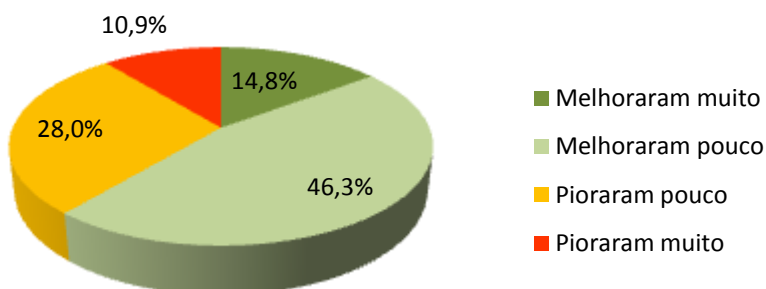


Tabela 7 - Expectativa para a Economia Brasileira

Categoria	Total	porte		Grupo de atividade		
		Empresas com até 50 empreg.	Empresas com mais de 50 empreg.	Semi-duráveis	Não duráveis	Duráveis
Melhoraram muito	31,5%	31,1%	50,0%	35,8%	31,1%	29,2%
Melhoraram pouco	47,1%	47,4%	31,3%	43,4%	50,5%	45,8%
Pioraram pouco	17,3%	17,3%	18,8%	17,9%	15,5%	18,8%
Pioraram muito	4,1%	4,2%		2,8%	2,9%	6,3%
Índice	142,3	142,0	156,3	145,8	145,6	136,5

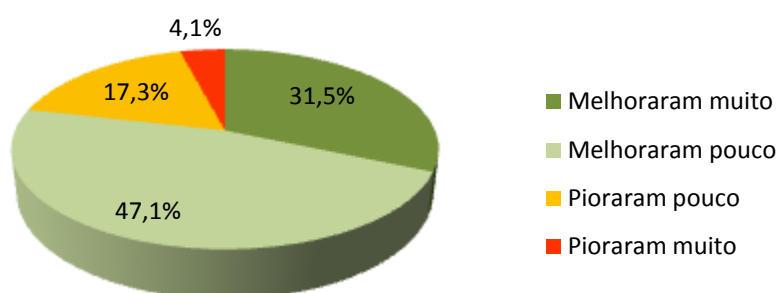


Tabela 8 - Expectativa para o Comércio

Categoria	Total	porte		Grupo de atividade		
		Empresas com até 50 empreg.	Empresas com mais de 50 empreg.	Semi-duráveis	Não duráveis	Duráveis
Melhoraram muito	36,0%	36,1%	31,3%	41,5%	35,6%	30,0%
Melhoraram pouco	46,6%	46,4%	56,3%	43,4%	47,5%	50,0%
Pioraram pouco	14,4%	14,4%	12,5%	14,2%	14,9%	14,0%
Pioraram muito	3,0%	3,1%		0,9%	2,0%	6,0%
Índice	149,0	149,0	153,1	155,2	150,0	142,0

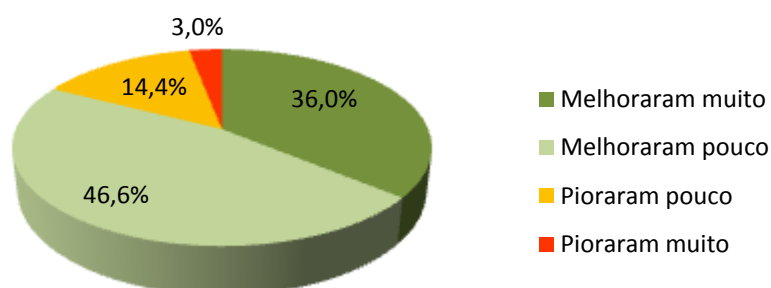


Tabela 9 - Expectativa da Empresa

Categoria	Total	porte		Grupo de atividade		
		Empresas com até 50 empreg.	Empresas com mais de 50 empreg.	Semi-duráveis	Não duráveis	Duráveis
Melhoraram muito	42,5%	42,4%	50,0%	43,0%	42,7%	42,6%
Melhoraram pouco	47,4%	47,5%	43,8%	46,7%	49,5%	45,5%
Pioraram pouco	8,4%	8,5%	6,3%	9,3%	7,8%	7,9%
Pioraram muito	1,7%	1,7%		0,9%		4,0%
Índice	160,3	160,2	168,8	160,7	163,6	157,4

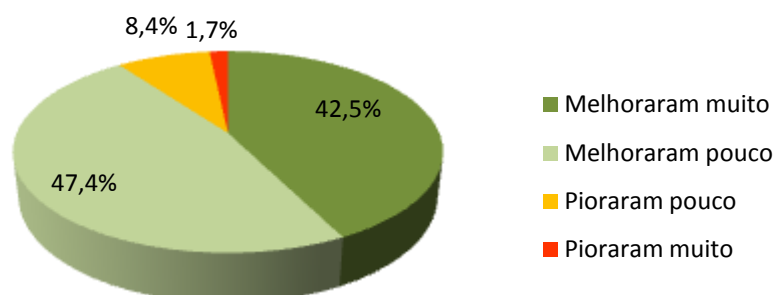


Tabela 10 - Expectativa de Contratação de Funcionários

Categoria	Total	porte		Grupo de atividade		
		Empresas com até 50 empreg.	Empresas com mais de 50 empreg.	Semi-duráveis	Não duráveis	Duráveis
Aumentar muito o nº de funcionários	5,0%	4,5%	27,3%	6,1%	10,6%	2,1%
Aumentar pouco o nº de funcionários	68,5%	68,9%	45,5%	65,3%	72,3%	63,8%
Reduzir pouco o nº de funcionários	21,3%	21,2%	27,3%	24,5%	14,9%	25,5%
Reduzir muito o nº de funcionários	5,2%	5,3%		4,1%	2,1%	8,5%
Índice	123,4	123,1	136,4	122,4	137,2	112,8

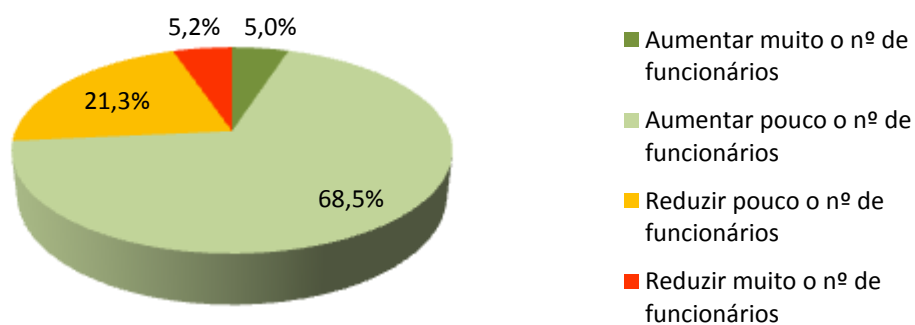


Tabela 11 - Nível de Investimento da Empresa

Categoria	Total	porte		Grupo de atividade		
		Empresas com até 50 empreg.	Empresas com mais de 50 empreg.	Semi-duráveis	Não duráveis	Duráveis
Muito maior	7,8%	7,3%	33,3%	5,6%	12,5%	7,6%
Pouco maior	52,8%	52,8%	53,3%	46,7%	60,6%	51,1%
Pouco menor	27,5%	27,8%	13,3%	39,3%	17,3%	23,9%
Muito menor	11,9%	12,2%		8,4%	9,6%	17,4%
Índice	108,5	107,6	153,3	100,9	124,5	103,8

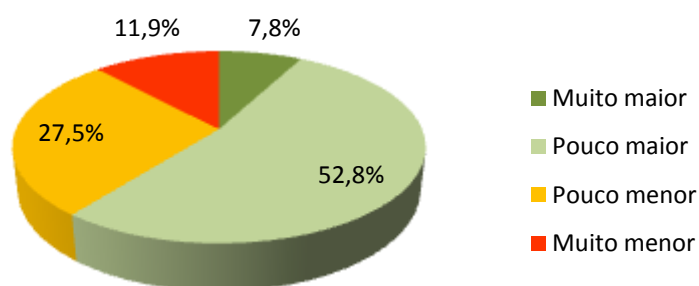
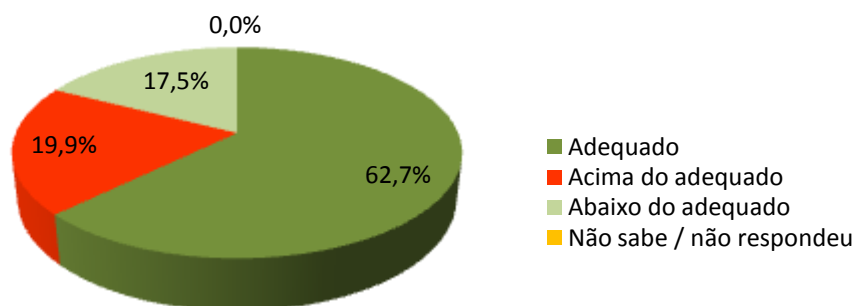


Tabela 12 - Situação Atual dos Estoques

Categoria	Total	porte		Grupo de atividade		
		Empresas com até 50 empreg.	Empresas com mais de 50 empreg.	Semi-duráveis	Não duráveis	Duráveis
Adequado	62,7%	62,8%	56,3%	51,8%	70,0%	66,3%
Acima do adequado	19,9%	19,9%	18,8%	21,9%	16,4%	21,2%
Abaixo do adequado	17,5%	17,3%	25,0%	26,3%	13,6%	12,5%
Não sabe / não respondeu						
Índice	97,6	97,4	106,3	104,4	97,3	91,3



Aspectos Metodológicos

Introdução

A pesquisa do Índice de Confiança do Empresário do Comércio tem como objetivo produzir um indicador inédito com capacidade de medir, com a maior precisão possível, a percepção que os empresários do comércio têm sobre o nível atual e futuro de propensão a investir em curto e médio prazo. Em outras palavras, um indicador antecedente de vendas do comércio, a partir do ponto de vista dos empresários comerciais e não por uso de modelos econométricos, tornando-o uma ferramenta poderosa para o varejo, fabricantes, consultorias e instituições financeiras.

Este indicador poderá ser largamente utilizado pelo setor no seu planejamento de estoques e investimentos. Seu uso pode ser particularmente importante para o comércio varejista.

A metodologia adotada parte de um conjunto de perguntas qualitativas referentes: "a economia, ao setor comércio e as empresas". Estas perguntas qualitativas serão transformadas em um indicador que antecipe os resultados das Vendas do Comércio Varejista.

Por meio de uma transformação específica, cada pergunta (P_i) se transforma em um indicador quantitativo (X_i) variando entre 0 e 200 pontos, que é a variação da escala semântica. O índice 100 demarca a fronteira entre a avaliação de insatisfação e de satisfação dos empresários do comércio: abaixo de 100 pontos diz respeito à situação de pessimismo enquanto acima de 100 encontra-se a situação de otimismo.

População

Empresas comerciais localizadas no Município de PORTO ALEGRE.

Grandeza da amostra

Para fixar a precisão do tamanho da amostra, admitiu-se que 95% das estimativas poderiam diferir do valor populacional desconhecido p por no máximo 3,5%, isto é, o valor absoluto d (erro amostral) assumiria no máximo valor igual a 0,035 sob o nível de confiança de 95%, para uma população constituída de empresas em potencial.

Preferiu-se adotar o valor antecipado para p igual a 0,50 com o objetivo de maximizar a variância populacional, obtendo-se maior aproximação para o valor da característica na população. Em outras palavras, fixou-se um maior tamanho da amostra para a precisão fixada. Assim, o número mínimo de empresas a serem entrevistadas foi de 328, ou seja, com uma amostra de no mínimo 328 empresas, esperou-se que 95% dos intervalos de confiança estimados, com semi-amplitude máxima igual a 0,035, contivessem as verdadeiras frequências.